

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Atividades artísticas serão incluídas nos projetos pedagógicos das escolas públicas de todo o país

22/05/2013

Mais Cultura nas escolas é uma parceria entre os ministérios da Cultura e da Educação

Com intuito de estreitar as relações entre a educação e a cultura, o programa Mais Cultura nas Escolas propõe que o ambiente escolar seja entendido e vivenciado como espaço de produção e circulação da diversidade cultural brasileira. A iniciativa, lançada nessa terça-feira (21), é resultado da parceria entre os ministérios da Cultura (MinC) e da Educação (MEC) e consiste na inclusão de atividades artísticas e culturais nos projetos pedagógicos das escolas públicas de todo o Brasil.

Segundo a ministra Marta Suplicy, a intenção é inserir a cultura no cotidiano dos alunos de forma a criar uma integração com a comunidade. “Queremos que os agentes culturais que vivem nas proximidades das escolas as procurem, em todos os cantos do Brasil. O mais interessante é dar incentivo e apoiar esses produtores de cultura a ir adiante, aprimorar a sua arte passando isso aos estudantes”, afirmou.

Artistas, grupos e mestres de cultura popular e tradicional, arte educadores, cinemas, pontos de cultura, museus e bibliotecas podem elaborar projetos fazendo com que eles dialoguem com as metodologias educacionais de cada série. “Com os agentes culturais, iremos melhorar o cenário e aumentar o interesse dos envolvidos nesse ambiente, além de contribuir com a qualificação de todos, tanto dos professores, dos alunos e dos artistas que participarão”, ressalta a coordenadora de Cultura e Educação da Secretaria de Políticas Culturais do MinC, Thais Santos.

Os projetos culturais deverão ter duração entre seis e dez meses e serem orientados por eixos temáticos propostos pelo Mais Cultura nas Escolas, voltados, entre outros temas, para a criação e circulação de teatro, audiovisual, música, dança, artes visuais, circo e diálogos com tradições orais, culturas indígenas e cultura afrobrasileira. Podem participar do programa iniciativas culturais representadas por pessoa física ou jurídica.

Para o professor de português e inglês do Ensino Fundamental, Diego Faria, que atua em uma escola pública de Brasília (DF), a expectativa é de que não só o programa apresente a riqueza da cultura brasileira para os alunos, mas que possibilite a revelação de talentos entre os estudantes, além de fazer com que o espaço seja percebido como mais agregador, reduzindo a evasão escolar.

Em 2013, serão repassados R\$ 100 milhões para financiar cinco mil projetos na primeira fase do programa. Cada um deles receberá entre R\$ 20 mil e R\$ 22 mil, calculados conforme o número de alunos matriculados na escola, que poderão ser aplicados também na contratação de serviços culturais necessários às atividades artísticas e pedagógicas. Os recursos serão repassados direto às escolas via Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Para participar

Escolas e iniciativas culturais vão criar juntas um Plano de Atividade Cultural, em diálogo com um ou mais eixos temáticos propostos pelo programa. Cerca de 34 mil escolas da rede pública, espalhadas por todo o Brasil, ativas nos programas Mais Educação e Ensino Médio Inovador até 2012, poderão inscrever os projetos.

As inscrições, que começam nesta quarta-feira (22), devem ser feitas por meio do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação: simec.mec.gov.br. Tanto iniciativas culturais quanto escolas poderão inscrever somente um único projeto, elaborado conjuntamente com um único parceiro.

Em anexo enviamos um manual informativo do programa, com detalhamento dos eixos temáticos a serem abordados nos projetos pedagógicos e a relação das escolas do Mais Educação (Paraná – páginas de 279 a 301), que estão aptas a apresentação de projetos neste programa.